



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIREITO À SAÚDE: experiências de um Conselho Local de Saúde (Uberaba/MG)

AUTORES: Patrícia Santos Vaz de Lima (Autor), Luciana Cristina Caetano de Moraes Silva (Orientador), Cássia Ducatti de Almeida (Co-Autor), Ailton de Souza Aragão (Co-Autor), Bruno Bismarques Silva (Co-Autor), MIRIAM QUEIROZ BRAGA COSTA E SILVA (Co-Autor), Luciana Maria da Silva (Co-Autor), ROSIMÁR ALVES QUERINO (Co-Autor), Cristiane de Souza Moraes Donegá (Co-Autor), Paula Adriana Tomazeli (Co-Autor), Bruno Stephany Chagas Paula (Co-Autor), Isabella Moraes Costa (Co-Autor), Stéfany Silva Santos (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Direito à saúde; Participação e Controle Social; Unidade de Atenção Primária à Saúde.

RESUMO:

Introdução: Os conselhos locais de saúde estão inseridos nas unidades de atenção primária e nem sempre conhecem as instituições de apoio à saúde, como, por exemplo, o Ministério Público. Objetivo do Projeto: Trata-se de um relato de experiência face às atividades de extensão que teve por objetivo aproximar os conselheiros locais de saúde de uma Unidade Matricial de Saúde do município de Uberaba-MG acerca dos canais de efetivação do direito à saúde, como o Ministério Público, a Ouvidoria e o próprio Conselho Municipal de Saúde. Metodologia: Por meio de oficinas e Rodas de Conversa, além da elaboração coletiva de material audiovisual (entrevistas filmadas com a Ouvidora da Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba e Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais) foram apresentadas, discutidas e diferenciadas as operações de cada um desses canais de defesa da saúde. Destaca-se que esses canais privilegiam ações de mediação como instrumento de luta pelo direito à saúde, definindo a judicialização enquanto uma ferramenta de exceção. Resultados: Nas Rodas de Conversa os extensionistas relataram as atividades desenvolvidas e observadas no lócus da extensão. Tais atividades práticas e de observação foram registradas por meio da elaboração do caderno de campo visando à articulação teórico-prática fruto das experiências das atividades de extensão e dos conteúdos estudados em sala de aula. Durante as oficinas e rodas de conversa, os conselheiros locais da Unidade Matricial de Saúde, além de conhecerem os diferentes canais institucionais de apoio à saúde, foram estimulados a atuarem como multiplicadores na defesa, proteção e promoção do direito à saúde, por meio das estratégias de empoderamento e fortalecimento da participação social. Conclusão: A inserção dos alunos em uma unidade de atenção primária com Conselho Local de Saúde oportunizou a aproximação com a realidade vivenciada pelos conselheiros sobre os desafios enfrentados na luta pela efetivação do direito à saúde.

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

ISBN: 978-85-93416-00-2

